

COMPETÊNCIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

COMPETENCIES FOR HEALTH PROMOTION IN NURSING TRAINING

COMPETENCIAS PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA FORMACIÓN DE ENFERMERÍA

Brenda Belém Luna Sampaio¹, Samyra Paula Lustoza Xavier², Lucas Dias Soares Machado³, Sabrina Freitas Nunes⁴, Andreza de Lima Rodrigues⁵, Maria de Fátima Antero Sousa Machado⁶

RESUMO

Objetivo: Identificar as produções científicas acerca das competências para promoção da saúde no processo de formação do enfermeiro. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2020, a partir da busca pareada nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDEF. Após a aplicação dos filtros e refinamentos dos achados, 14 artigos compuseram o corpus de análise desta pesquisa. **Resultados:** Os estudos mostram que o desenvolvimento de competências em promoção da saúde aproxima-se gradativamente do preconizado pelo Sistema Único de Saúde e pela Organização Mundial de Saúde, sendo essencial à transformação completa dos modelos educativos tradicionais, e ao desenvolvimento do protagonismo estudantil, estimulado durante a graduação através da aplicação teórico-prática da promoção da saúde. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que o desenvolvimento de competências permeia a produção científica e as discussões acerca do processo formativo em enfermagem, no qual a Promoção da Saúde é concebida como elemento norteador. **Descritores:** Promoção da Saúde; Educação Baseada em Competências; Formação de Enfermeiros; Enfermagem; Ensino; Saúde.

ABSTRACT

Objective: To identify scientific publications about competencies for health promotion in the process of training nurses. **Method:** This is an integrative literature review, carried out in April 2020, using paired search in LILACS, MEDLINE and BDEF databases. After applying the filters and refinements, 14 articles comprised the corpus of analysis of this research. **Results:** The studies show that the development of health promotion skills get close gradually to that recommended by the Unified Health System and the World Health Organization, being essential to the complete transformation of traditional educational models, and to the development of student leadership, stimulated during

undergraduation through theoretical-practical approaches of health promotion. **Conclusion:** The results showed that the development of skills permeates scientific production and discussions about the training process in nursing, in which Health Promotion is conceived as a guiding element.

Descriptors: Health Promotion; Competency-Based Education; Training of Nurses; Nursing; Teaching; Health.

RESUMEN

Objetivo: Identificar publicaciones científicas sobre competencias para la promoción de la salud en el proceso de formación de enfermeras. **Método:** Se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en abril de 2020, mediante búsqueda pareada en las bases de datos LILACS, MEDLINE y BDNF. Luego de aplicar los filtros y refinamientos, 14 artículos conformaron el corpus de análisis de esta investigación. **Resultados:** Los estudios muestran que el desarrollo de habilidades de promoción de la salud se acerca paulatinamente a lo recomendado por el Sistema Único de Salud y la Organización Mundial de la Salud, siendo fundamental para la transformación completa de los modelos educativos tradicionales, y para el desarrollo del liderazgo estudiantil, estimulado durante la graduación a través de enfoques teórico-prácticos de promoción de la salud. **Conclusión:** Los resultados mostraron que el desarrollo de habilidades permea la producción científica y las discusiones sobre el proceso de formación en enfermería, en el que la promoción de la salud se concibe como un elemento rector.

Descritores: Promoción de la Salud; Educación basada em competencias; Entrenamiento de enfermeiras; Enfermería; Enseñanza; Salud.

¹Graduate Nursing Program at the Regional University of Cariri/URCA. Crato (CE), Brazil. E-mail: brendalunabelem@gmail.com. ¹ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1274-4301>; ²Regional University of Cariri/URCA. Nursing Department. Iguatu (CE), Brazil. ²ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5295-7627>; ³Postgraduate Program in Clinical Care in Nursing and Health at the State University of Ceará. Fortaleza (CE), Brazil. ³ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4450-3796>; ⁴Regional University of Cariri/URCA. Nursing Department. Iguatu (CE), Brazil. ⁴ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1442-0092>; ⁵Regional University of Cariri/URCA. Nursing Department. Crato (CE), Brazil. ⁵ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9181-0970>; ⁶Regional University of Cariri/URCA. Nursing Department. Crato (CE), Brazil. ⁶ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2541-8441>

Como citar este artigo

Sampaio BBL, Xavier SPL, Machado LDS, Nunes SF, Rodrigues AL, Machado MFAS. Competencies for health promotion in nursing training. Rev enferm UFPE on line. 2021; 15: e246122 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246122>

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde ganhou destaque significativo na saúde pública na década de 1980¹ e se consolidou como eixo estruturante da Lei Orgânica da Saúde 8.080/90, que rege o Sistema Único de Saúde (SUS) e se caracteriza pelo seu aspecto universal, transversal, integrada e Intersetorial.²

A promoção da saúde é definida como o processo de capacitação do indivíduo para assumir responsabilidade pela sua própria saúde, dando-lhe autonomia para combater fatores que influenciam no seu processo de adoecimento.³⁻⁴ No entanto, para o bom desempenho e desenvolvimento de ações de promoção da saúde é imprescindível que os profissionais de saúde incorporem competências específicas que direcionem suas práticas.

Sendo assim, é necessário que a formação dos profissionais de saúde esteja adequada às atuais demandas da população, bem como das novas políticas públicas de saúde. Esta formação deve estar pautada nas competências profissionais necessárias para o desenvolvimento de ações promotoras de saúde no processo de trabalho.⁴

As atuais políticas nacionais de educação e saúde tem estimulado e apoiado iniciativas no sentido de pactuar as competências para formação profissional, baseando suas ações na equidade, integralidade e humanização do cuidado. Neste sentido, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) estabeleceu, dentre outras medidas, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em saúde, com vistas à adequação da formação profissional às demandas do SUS.⁵⁻⁶

No campo da Enfermagem, as DCN, estabelecidas no ano de 2001, norteiam a construção dos projetos pedagógicos das instituições, e descrevem as principais competências para que o profissional de saúde possa atuar como agente de mudança, transformando as condições precárias de saúde da população a partir de ações de prevenção, promoção, proteção, e reabilitação em saúde.⁷

As DCN da Enfermagem apresentam características que caminham para o progresso de novos atributos, com foco numa formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, e que elucidam que os conteúdos curriculares devem envolver o estudo de ciências biológicas e da saúde, humanas e sociais, e as ciências próprias da Enfermagem, compreendendo os seus fundamentos, administração, ensino, pesquisa e a assistência de Enfermagem.⁸

Ciente das responsabilidades dos profissionais de enfermagem na atenção à saúde no contexto individual e coletivo, e dos atributos requeridos para sua execução, evidencia-se, portanto, a relevância de produções científicas voltadas às competências de enfermagem para a promoção da saúde e justifica-se o interesse em desenvolver este estudo. Neste contexto, instiga-se reflexões acerca da prática assistencial de enfermagem no contexto da promoção da saúde, objetivando aprimorar a atuação dos enfermeiros.

Identificar as produções científicas acerca das competências para promoção da saúde no processo de formação do enfermeiro.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, método que tem como finalidade reunir resultados de pesquisas já existentes sobre um determinado tema, possibilitando a construção de uma análise do conteúdo estudado.⁹

O estudo guiou-se pela questão norteadora: Como o desenvolvimento de competências para promoção da saúde na formação do Enfermeiro está contemplado na literatura científica?

Inicialmente foi realizada uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para seleção dos termos que formulariam a equação de busca, no qual foram selecionados “Promoção da Saúde” e “Educação Baseada em Competências”, enquanto descritores controlados, acrescidos da palavra-chave “Formação de Enfermeiros”, mediados com auxílio do operador booleano AND.

A busca foi realizada no mês de Abril de 2020, por dois avaliadores independentes, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem (BDENF), através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Estas bases foram escolhidas para busca, tendo em vista sua abrangência e relevância nas pesquisas em enfermagem.

Definiu-se como critérios de inclusão deste estudo: artigos que versassem sobre o desenvolvimento de competências na formação em Enfermagem, objeto desse estudo. Como critérios de exclusão foram considerados teses, dissertações, revisões do tipo integrativa ou sistemática, e estudos que não estivessem em formato completo e disponível para download.

Com a finalidade de abranger o maior número de artigos sobre a temática, utilizou-se quatro estratégias de busca, a partir do entrecruzamento por pares, sendo elas “promoção da saúde AND educação baseada em competências”; “promoção da saúde AND formação de enfermeiros”; “educação baseada em competências AND formação de enfermeiros”; “promoção da saúde AND educação baseada em competências AND formação de enfermeiros”. A somatória dos artigos foi de 1.393 publicações, destas, 280 na LILACS, 933 na MEDLINE e 180 na BDENF.

Para melhor direcionar os resultados, foram aplicados os filtros: artigos, nos idiomas inglês, português e espanhol, em formato de texto completo, gratuito e disponível online, publicados entre os anos de 2007 a 2020. A delimitação acerca do recorte temporal justifica-se por ter sido no ano de 2007 que o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), através da Resolução 311 de nove de fevereiro de 2007,¹⁰ designou que o profissional de Enfermagem deve exercer suas atividades com competência para a promoção da saúde do ser humano em sua integralidade, trazendo a atuação

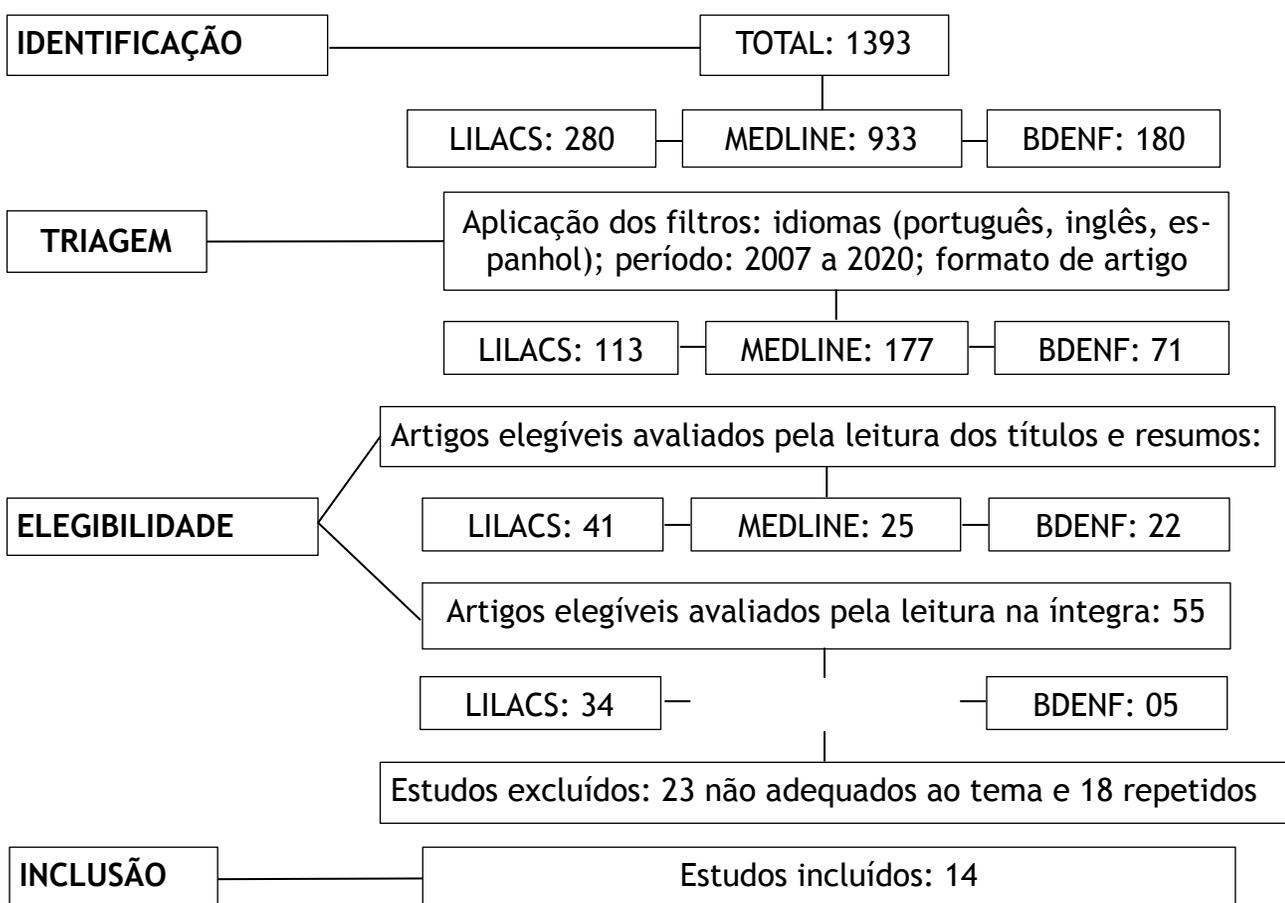
com competência também como uma de suas responsabilidades, deveres e direitos. Após a aplicação dos filtros obteve-se um total de 361 artigos: 113 na LILACS, 177 na MEDLINE e 71 na BDNF.

A primeira fase do refinamento dos achados foi realizada a partir da leitura dos títulos de todos os trabalhos, excluindo os que explicitamente não se adequavam ao objetivo deste estudo. Na LILACS foram selecionados 41, na MEDLINE 25, e na BDNF 22 artigos, resultando em um total de 88 artigos.

O segundo processo de refinamento deu-se com a leitura dos resumos para identificação dos artigos potencialmente elegíveis para compor este estudo. Esse processo resultou na seleção de 34 artigos na LILACS, 16 na BDNF e cinco na MEDLINE, com um total de 55 artigos.

Efetuuou-se o *download* dos 55 trabalhos selecionados, que então foram lidos na íntegra. Neste momento foram descartados 18 artigos por duplicidade e 23 cujas temáticas e/ou desenhos não se adequavam ao escopo deste estudo. Sendo assim, 14 artigos compuseram o *corpus* de análise deste estudo.

O processo de identificação, triagem, elegibilidade e seleção dos artigos está apresentado de forma esquemática na figura 1, conforme o instrumento *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA)*.¹¹



Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Figura 1 - Fluxograma PRISMA representando a identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos artigos. Crato, CE, 2020.

Após a seleção, a etapa de avaliação foi realizada com base na pirâmide de evidências¹² e permitiu identificar que todos os artigos incluídos estão no nível seis (6) da pirâmide, sendo assim, seus desenhos metodológicos têm caráter descritivo.

Para extração dos dados, elaborou-se um formulário próprio que contemplou as seguintes variáveis: autores, ano, local de desenvolvimento do estudo, periódico de publicação, sujeitos da pesquisa, cenários e contextos de investigação, bem como a adoção de referencial teórico/metodológico que subsidiou a construção da referida pesquisa.

No processo de organização, os dados foram categorizados considerando suas semelhanças e divergências, as quais, a partir de uma leitura sistemática e minuciosa, permitiu realizar a análise interpretativa à luz da literatura pertinente.

RESULTADOS

Quanto à caracterização dos estudos incluídos, o Quadro 1 apresenta autores, ano de publicação, periódico, local, tipo do estudo e nível de evidência.

AUTORES	ANO	PERIÓDICO	LOCAL	TIPO DE ESTUDO
CHIESA et al. ¹³	2007	Cogitare Enfermagem	Brasil	Reflexão
SILVA et al. ¹⁴	2007	Revista da Escola de Enfermagem USP	Brasil	Qualitativo
SILVA et al. ¹⁵	2009	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasil	Qualitativo
SILVA et al. ¹⁶	2010	Escola Anna Nery Revista de Enfermagem	Brasil	Qualitativo
BENITO et al. ¹⁷	2012	Revista Brasileira de Enfermagem	Brasil	Reflexão
PARANHOS et al. ¹⁸	2015	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Brasil	Estudo misto

NETTO; SILVA; RUA. ¹⁹	2016	Texto Contexto Enfermagem	Brasil	Qualitativo
TAVARES et al. ²⁰	2016	Ciência & Saúde Coletiva	Brasil	Reflexão
DIAS et al. ²¹	2018	Cogitare Enfermagem	Brasil	Qualitativo
SILVA et al. ²²	2018	Revista Gaúcha de Enfermagem	Brasil	Qualitativo
MACHADO et al. ²³	2018	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Brasil	Qualitativo
NETTO et al. ²⁴	2018	Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro	Brasil	Qualitativo
NETTO; SILVA ²⁵	2018	Revista da Escola de Enfermagem da USP	Brasil	Qualitativo
MAGNAGO et al. ²⁶	2020	Ciência & Saúde Coletiva	Brasil	Quantitativo

Quadro 1 - Dados dos estudos incluídos na revisão integrativa, contemplando autores, ano, periódico de publicação e local do estudo. Crato, Ceará, 2020.

Os resultados apontam que dois estudos foram realizados com discentes^{18, 22}, cinco com docentes^{19, 21,24-26}, dois com profissionais de serviço^{21, 23}, e três realizados com os três atores desse processo: discentes, docentes e profissionais do serviço.¹⁴⁻¹⁶

Quanto ao nível de formação, foram observados quatro estudos de pós-graduação *strictu sensu*^{19, 21,25-26}, três artigos de pós-graduação *Latu sensu* do tipo especialização com residência^{19, 23,25}, dois de graduação^{22, 24} e um artigo de nível técnico¹⁸.

Quanto aos cenários de desenvolvimento dos estudos, dez estão imersos no âmbito acadêmico^{13-15,17-20,21-22, 24,26} e três nos serviços de saúde.^{16,21,23}

Os resultados apontam que os estudos trouxeram alguns referenciais como balizadores da análise, dentre eles: a Teoria da Dialética de Karl Max²⁵, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN)^{21,26}, e o *Core Competencies Framework for Health Promotion*.^{21,23}

Os resultados dos artigos apontam a promoção da saúde como um assunto recorrente e essencial nas discussões acerca da formação do enfermeiro. Quanto as práticas pedagógicas, os artigos destituem os modelos educativos tradicionais baseados na passividade do sujeito e o modelo biologista, tornando o aluno um sujeito ativo, protagonista do processo de aprendizagem.

As relações ensino-serviço-comunidade e professor-aluno são destacadas como dispositivos para o desenvolvimento crítico-reflexivo, criativo e inovador dos estudantes, métodos que os afastam do convencionalismo.^{14,16,25}

No tocante ao desenvolvimento de Competências para Promoção da Saúde, aponta-se que é durante o processo formativo que os alunos devem compreender que a Promoção da Saúde é um conceito novo e em construção, mas que não está interligado apenas com a prevenção de doenças¹⁶, indo muito além de práticas específicas ou limitadas à saúde.

A contextualização desse tema dentro das estratégias de ensino utilizadas, apresentam aos alunos a complexidade da realidade social e promove a reflexão acerca dos determinantes sociais em saúde, onde o aluno deverá desenvolver habilidades para que atender as demandas da população¹⁵.

Não obstante, ainda se torna essencial estimular não apenas o desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, como também o aprendizado sobre aspectos teóricos. Os estudos apontam que os estudantes sabem desenvolver as práticas, mas quando se trata da concepção ou de um referencial que fundamente as práticas em promoção da saúde, há pouca ou nenhuma compreensão.

A atuação dos profissionais de Enfermagem na área de Promoção da Saúde reflete sua vida acadêmica e as competências desenvolvidas no processo de ensino.

Para além dos estágios vividos durante o curso técnico e/ou a graduação, os programas de residência multiprofissionais são apontados como importantes aliados no desenvolvimento de competência para promoção da saúde, pois eles atuam em parceria com outras áreas da saúde, e o trabalho em equipe garante conhecimento mútuo e potencializa a promoção. Além da parceria dos profissionais de saúde, as relações entre outros setores da sociedade auxiliam na disseminação do conhecimento.

Este novo cenário de formação em saúde requer professores capacitados que possam transmitir e estimular os conhecimentos práticos e teóricos para desenvolverem tais competências.

DISCUSSÃO

As mudanças ocorridas no âmbito da saúde pública no Brasil resultaram no enfraquecimento do modelo biomédico, culminando na formação de uma nova concepção de saúde, a qual consiste no modelo biopsicossocial que envolve as dimensões física, psicológica e social, proporcionando a compreensão integral do indivíduo e de suas necessidades. A reorientação dos modelos assistenciais influenciou o surgimento de um novo paradigma, a promoção da saúde.^{16,18}

A promoção da saúde pode ser compreendida como paradigma quando concebe a saúde a partir de uma visão assertiva e desenvolvida, entendida como uma forma de vida e não como uma meta a ser obtida, o que contribui para mudanças no modelo de assistência técnica. Como política, provoca uma estreita articulação entre Estado e sociedade para a construção de ações que permi-

tam a indivíduos e grupos identificar aspirações, satisfazer necessidades e modificar favoravelmente o ambiente. ²⁵

Neste sentido, para a execução eficaz das práticas de Promoção da saúde é necessário que haja profissionais competentes, devidamente qualificados, críticos e capazes de se adaptar às diferentes realidades. ^{21,26}

A competência é formada por um conjunto de experiências sociais fortalecidas pela formação educacional e pela experiência profissional, não se remetendo à estática de um conhecimento específico. ²¹ Ela reflete o perfil de um sujeito articulador, que integra e transfere conhecimento, recursos e habilidades, conforme seu contexto profissional.

Define-se competência como um conjunto de diversos saberes e capacidades adquiridas através de habilidades e atitudes, constituídas através da formação e experiência profissional, transformando um indivíduo em um profissional apto para desenvolver seu trabalho.¹³ A prática de utilizar recursos cognitivos, afetivos e psicomotores para solucionar situações distintas é também parte do conceito de competência, ainda em construção. Na área da saúde existem competências específicas necessárias para a realização de boas práticas de promoção da saúde.¹⁸⁻¹⁹

Neste sentido, foi desenvolvido, internacionalmente, no campo da promoção da saúde o projeto *Developing Competencies and Professional Standards for Health Promotion Capacity Building in Europe (CompHP)*, em 2009, estabelecendo competências essenciais para a promoção da saúde, com o objetivo de criar métodos para implantar padrões em promoção da saúde. Este projeto tornou-se um modelo teórico-prático para a formação profissional em saúde. ^{8,15,18,21}

O *CompHP* lista 47 competências e 9 domínios necessários no desenvolvimento de ações de promoção da saúde. Os domínios são: favorecimento de mudanças, advocacia, parceria, comunicação, liderança, diagnóstico, planejamento, implementação, avaliação e pesquisa, que funcionam como guia para o desenvolvimento de habilidades e competências em PS. Neste contexto, as competências e domínios dispostos no *CompHP* abrangem diversos valores, como: equidade, justiça social, ética e autonomia, além de habilidades e conhecimentos gerais, essenciais para um profissional promotor de saúde. ^{8,21,23}

A aplicação de competências no processo de formação do enfermeiro permite aos discentes aprendizados de extrema relevância para que ele possa atuar com eficiência na sua carreira profissional, atendendo as demandas sociais de saúde e garantindo a realização de boas práticas de promoção da saúde. ^{8,19,23,25}

A formação acadêmica em enfermagem constitui-se como o arcabouço para a construção de novas práticas em saúde, formando profissionais capazes de oferecer um atendimento holístico a

toda população, no nível individual e coletivo, desenvolvendo ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde.²⁷

Além do contexto da graduação, a residência multiprofissional também é apresentada como estratégia para o desenvolvimento de competências, além de compactuar com a promoção da saúde, pois promove discussões que vão além da atenção à saúde e exerce efeito sobre esta, como cidadania, equidade, solidariedade e justiça social.²³

Uma das potencialidades da formação do tipo residência pauta-se na valorização e incentivo ao trabalho em equipe, sendo este transversal a todos os domínios de competência de promoção da saúde.²³

Independentemente do nível educacional, a utilização de competências para promoção da saúde durante o processo formativo do enfermeiro tem extrema relevância, visto que promove espaços de reflexão sobre os desafios encarados pelos profissionais de saúde e fornece aos trabalhadores a possibilidade de atuar diretamente no processo de construção do seu conhecimento, e na reorientação de suas próprias ações de promoção da saúde.^{21,25}

O processo de trabalho do enfermeiro deve ser centrado na reorientação do cuidado para as reais necessidades da população¹³, através do planejamento, organização, coordenação e controle das ações. Neste sentido, para exercer um trabalho em saúde qualificado é necessário que durante a formação acadêmica, os discentes desenvolvam competências para desempenhar boas práticas em saúde que assegurem a integração e continuidade da assistência nos sistemas de saúde.¹⁷

A formação acadêmica em enfermagem requer um padrão curricular adequado, estratégias de ensino voltadas para a complexidade do trabalho em saúde e um processo educativo voltado para o desenvolvimento de competências que envolva os discentes, seus saberes e habilidades. Nesta percepção é fundamental uma reestruturação na formação em enfermagem, visando uma maior humanização na prestação dos serviços de saúde.^{20,27}

CONCLUSÃO

Identificou-se que o desenvolvimento de competências permeia as discussões acerca dos processos formativos no campo de enfermagem, considerando a Promoção da Saúde como o paradigma da saúde pública, portanto, deve ser o elemento norteador da formação desses profissionais.

Os anos de 2007 e 2018 apresentaram o maior número de publicações nessa temática. Os estudos voltaram-se a discutir o desenvolvimento de competências, contemplando as Diretrizes Curriculares Nacionais como o documento oficial que norteia a condução do profissional de enfermagem. Alguns estudos apontaram ainda o Projeto CompHP como norteador da formação do enfermeiro com foco no desenvolvimento de competências e habilidades para promoção da saúde.

Na percepção dos pesquisadores, de acordo com análise dos estudos, publicações que discutam sobre competências para promoção da saúde na formação do enfermeiro ainda se mostram incipientes. Neste sentido, sugere-se que novos estudos possam ser desenvolvidos e que estes sirvam de base para a reorientação dos processos formativos, possibilitando um novo delineamento da formação do enfermeiro, com vistas a adequação ao Sistema Único de Saúde como foco para promoção da saúde e qualidade de vida da população.

CONTRIBUIÇÕES

Todos os autores contribuíram igualmente com a concepção do projeto de pesquisa, coleta, análise, discussão dos dados, redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual e aprovação da versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

Não declaramos conflito de interesses.

REFERENCIAS

1. Campos MO, Neto RJF. Qualidade de vida: um instrumento para promoção de saúde. Revista Baiana de saúde pública, 2014; 32 (2): 232-240. Available from: <http://rbsp.sesab.ba.gov.br/index.php/rbsp/article/view/1438/1075>.
2. Silva PFA, Baptista TWF. Os sentidos e disputas na construção da Política Nacional de Promoção da Saúde. Physis - Revista de Saúde Coletiva. 2014; 24 (2): 441-465. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v24n2/0103-7331-physis-24-02-00441.pdf>.
3. Guimarães G, Aerts D, Câmara SG. A escola promotora da saúde e o desenvolvimento de habilidades sociais. Diaphora revista da sociedade de psicologia do Rio do Grande do Sul, ago-dez, 2014; 12 (2): 88-95. Available from: <https://10siefilas.paginas.ufsc.br/files/2014/07/32-142-1-PB.pdf>.
4. Tusset D, Nogueira JAD, Rocha DG, Rezende R. Análise das competências em promoção da saúde a partir do marco legal dos discursos dos profissionais que implementam o Programa Saúde na Escola Distrito Federal. Tempus Actas de Saúde Coletiva, 2015; 9 (1): 189-204. Available from: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/1701>.
5. Saupé R, Benito GAV, Wendhausen ALP, Benito GAV, Cutolo LRA. Conceito de Competência: validação por profissionais de saúde. Saúde Rev, Piracicaba 2006; 8 (18): 31-37. Available from: http://189.28.128.100/nutricao/docs/Enpacs/pesquisaArtigos/conceito_de_competencia_validacao_por_prof_saude_2006.pdf.

6. Rocha ACO. Adaptação e validação do questionário de habilidades curriculares para os cursos de graduação em saúde, 114 f. Dissertação [Mestrado em Enfermagem]. Universidade Federal do Ceará Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem. Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Fortaleza, 2016. Available from: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/15539>.
7. Vieira MA, Souto LES, Souza SM, Lima CA, Ohara CVS, Domenico EBL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a área da enfermagem: o papel das competências na formação do enfermeiro. *Revista Norte Mineira de Enfermagem*, 2016; 5 (1): 105-121. Available from: <http://www.brjd.com.br/index.php/BJHR/article/view/7378>.
8. Xavier SPL, Pereira AP, Moreira MRC, Martins AKL, Ferreira HS, Machado MFAS. Competencies in promoting health in the light of the project Competencies Health Promotion (CompHP): an integrative review. *Cienc Cuid Saude*, 2019, jan-Mar 18(1):e43421. Doi: 10.4025/ciencuid-saude.v18i1.43421
9. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. *REME. Revista Mineira de Enfermagem*, abr-jun, 2010; 18 (1): 1-260. Available from: <https://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904>.
10. COFEN. Resolução Cofen nº 322/2007, de 09/02/2007 - Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília: Cofen, 2007. Available from: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=106570>.
11. Moher DA, Tetzlaff J, Altman DG; The PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA Statement. *PLoS Med*. 2009; 6 (6):1-6. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>.
12. Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Rev Bras Fisioter* [Internet]. 2007;11(1):83-89. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbfis/v11n1/12.pdf>.
13. Chiesa AM, Nascimento DDG, Braccialli LAD, Oliveira MAC, Ciampone MHT. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significa à luz da promoção da saúde. *Cogitare enfermagem*. 2007 Abr-Jun; 12 (2): 236-240. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/9829>.
14. Silva KL, Sena RR, Grillo MJC, Horta NC, Prado PMC. Promoção da saúde como decisão política para a formação do enfermeiro. *Rev Esc Enferm USP*. 2007; 41 (Esp): 826-829. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41nspe/v41nspea14.pdf>.

15. Silva KL, Sena RR, Grillo MJC, Horta NCH, Prado PMC. Educação em enfermagem e os desafios para a promoção de saúde. *Rev Bras Enferm*, Brasília. 2009 Jan-Fev; 62 (1): 86-91. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v62n1/13.pdf>.
16. Silva KL, Sena RR, Grillo MJC, Horta NC. Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da saúde. *Esc Anna Nery Rev Enferm*. 2010 Abr-Mar; 14 (2): 368 - 376. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/21.pdf>.
17. Benito GAV, Tristão KM, Paula ACSF, Santos MA, Ataíde LJ, Lima RCD. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. *Rev Bras Enferm*, Brasília. 2012 Jan-Fev; 65 (1): 172-178. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/25.pdf>.
18. Paranhos WY, Chaves AAB, Frias MAE, Leite MMJ. Análise do desempenho dos estudantes de enfermagem no ensino por competências e no ensino para compreensão. *Rev Esc Enferm USP*. 2015 Jan; 49 (Esp2): 115-121. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800016>.
19. Netto L, Silva KL, Rua MS. Desenvolvimento de competências para promoção da saúde e mudança no modelo assistencial. *Texto Contexto Enferm*. 2016; 25 (2):e2150015. Available from: https://www.scielo.br/pdf/tce/v25n2/pt_0104-0707-tce-25-02-2150015.pdf.
20. Tavares MFL, Rocha RM, Bittar CML, Petersen CB, Andrade M. A promoção da saúde no ensino profissional: desafios na Saúde e a necessidade de alcançar outros setores. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2016; 21(6): 1799-1808. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n6/1413-8123-csc-21-06-1799.pdf>
21. Dias IKR, Teixeira OFB, Teodoro IPP, Maia ER, Lopes MSV, Machado MFAS. PERSPECTIVAS DE DOCENTES DE ENFERMAGEM DOS DOMÍNIOS DO CORE COMPETENCIES FRAMEWORK FOR HEALTH PROMOTION. *Cogitare Enferm*. 2018 Mai; 2 (23): e52664. Available from: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S14148536201800020035.
22. Silva JP, Gonçalves MFC, Andrade LA, Monteiro EMLM, Silva MAL. Promoção da saúde na educação básica: percepções dos alunos de licenciatura em enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm*. 2018 Jul; 39:e2017-0237. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-e2017-0237.pdf>
23. Machado MFAS, Machado LDS, Xavier SPL, Lima LA, Moreira MRC, Ferreira HS. Competências em promoção da saúde: o domínio parceria na residência multiprofissional em saúde. *Rev Bras Promoç Saúde*, 31(4): 1-7, out./dez., 12 Set.2018. Available from: <https://periodicos.unifor.br/RBPS/article/view/8761>

24. Netto L, Silva KL, Rua MS, Sena RR. O processo de ensinar competências para promoção da saúde. R. Enferm. Cent. O. Min., 2018; 8: e2611. Available from: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/2611/1958>
25. Netto L, Silva KL. Reflective practice and the development of competencies for health promotion in nurses' training. Rev Esc Enferm USP, São Paulo, Brasil. 2018 Mai; 52: e03383. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100481.
26. Magnago C, Pierantoni CR. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro. 2020; 25 (1):15-24. Available from: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000100015.
27. Jasmim JS, Queluci GC, Mendonça AR, Souza VR, DIAS SFC. Nurse competences in the family health strategy. Revista de Enfermagem Ufpe On Line, [s.l.]. 2018 Nov; 12 (11) 2906-2915. Available from: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i11a237846p2906-2915-2018>.

Correspondência

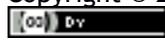
Brenda Belém Luna Sampaio

Email: brendalunabelem@gmail.com

Submissão: 10/06/2020

Aceito: 16/02/2021

Copyright © 2021 Journal of Nursing UFPE on line/JNUOL.

 This is an open access article distributed under the CC BY 4.0 assignment [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), which allows others to distribute, remix, adapt and create from their work, even for commercial purposes, as long as they give it due credit for the original creation. It is recommended to maximize the dissemination and use of licensed materials.